

Nefrectomias laparoscópicas em 15 cães com *Dioctophyme renale* no Brasil - estudo retrospectivo

Laparoscopic nephrectomies in 15 dogs with *Dioctophyme renale* in Brazil - a retrospective study

**Pâmela Caye¹, Carlos Afonso de Castro Beck², Márcio de Queiroz Arantes³,
Marco Aurélio Avendano Motta⁴, Rogério Luizari Guedes⁵, Vanessa Milech¹,
Bernardo Nascimento Antunes¹, Josaine Cristina da Silva Rappeti⁶ & Maurício Veloso Brun^{1,7}**

RESUMO

A dioctofimose é causada pelo nematódeo *Dioctophyme renale* (*D. renale*), um parasito zoonótico, de medidas exuberantes e predileção pelo rim direito de carnívoros. Frente à ineficácia dos tratamentos antiparasitários convencionais, tem como terapia principal a nefrectomia do rim afetado. Ainda que infrequentes, as nefrectomias laparoscópicas já foram descritas no tratamento da infecção. O presente estudo avaliou os registros hospitalares de 15 nefrectomias laparoscópicas direitas em cães parasitados por *D. renale*, realizados em sete hospitais veterinários brasileiros. Nenhum paciente tinha raça definida e as fêmeas foram mais afetadas (n = 10/15). Dentre os sinais clínicos relacionados à parasitose, apenas a hematúria foi relatada (n = 4/15). O acesso abdominal minimamente invasivo foi realizado com diferenciação entre o posicionamento dos portais, sendo mais frequente o uso de 3 portais no flanco direito (n = 11/15). Também foi descrito o uso de um portal próximo à cicatriz umbilical e os demais no flanco direito (n = 3/15) e todos os portais em linha média (n = 1/15). Também foi registrado o uso de almofada em forma cilíndrica posicionada abaixo do flanco dos pacientes, para melhor exposição das estruturas renais. Todos procedimentos seguiram com dissecação e identificação das estruturas renais (artéria, veia e ureter), com posterior hemostasia. Para tanto, foram utilizados cliques de titânio (n = 14/15) e selador vascular LigaSure™ (n = 1/15). O rim contendo os parasitos foi removido da cavidade abdominal pelo acesso de um dos portais de videocirurgia, em alguns casos com auxílio de saco extrator de tecidos (n = 10/15). Após remoção, os parasitos foram identificados, com quantidade variando entre um e cinco, com tamanho entre 12.5 e 112 cm. A terapia cirúrgica foi eficaz em todos os pacientes, com completa remoção do rim afetado e parasitos. Ainda, foi possível remover parasitos livres da cavidade abdominal quando necessário. A nefrectomia laparoscópica é um procedimento complexo, porém exequível, benéfica e curativa em casos de dioctofimose renal canina.

Palavras-chave: dioctofimose, videocirurgia, cirurgia urológica.

Keywords: dioctophymosis, videosurgery, urological surgery.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Hospital Veterinário Universitário, Santa Maria, RS, Brasil. ²Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. ³SOS Hospital Veterinário - Vila Velha, ES, Brasil. ⁴Centro Clínico e Cirúrgico Veterinário, Pelotas, RS. ⁵Clínica Veterinária Escola (CVE), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitiba, SC, Brasil. ⁶Hospital de Clínicas Veterinária (HCV), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas. ⁷Pesquisador CNPq (3304353/2021-3). CORRESPONDÊNCIA: P. Caye [pamiscaye@gmail.com]. Hospital Veterinário Universitário - UFSM. CEP 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil.